

# Aluno Protagonista: Uso de Metodologias Ativas no processo ensino-aprendizagem, uma possibilidade para transformar experiências em conhecimento.

Raimunda Elisângela Pantoja Mendes

A implementação da revista científica versão online Neurônios Conectados traz como principal resultado a divulgação de práticas realizadas em sala de aula na disciplina de projeto de vida. Ao longo do processo de elaboração do projeto eu incentivei os alunos a participarem com dedicação e entusiasmo, pois a revista mostra o cotidiano do pensar juvenil, dando evidências do protagonismo juvenil e como nós professores podemos desenvolver nos alunos a capacidade de ver o mundo com suas experiências de vida e narrativas de suas histórias como conhecimento e inserção de conteúdos nessa área de atuação de adolescentes e jovens na sociedade.

## Impacto

O problema que eu busquei solucionar foi criar um ambiente em sala de aula para que a minha prática educacional alcançasse os adolescentes protagonistas na realização das atividades propostas, de modo que as contribuições da prática fossem de cunho científico, desmitificando as crenças de que os adolescentes são problemáticos, não gostam de estudar e levam a vida numa boa. O que sustenta o meu projeto é a criação da cultura de produção científica no universo juvenil, realizando atividades que chamem atenção da moçada como por exemplo: uso de metodologias ativas agregado a uso de tecnologias em sala de aula, atraindo atenção dos jovens para algo que eles dominam, as músicas, post juvenis, app de conversas e a leitura de literatura voltada para esse público jovem. O impacto do projeto será dá evidência para o aluno protagonista, destacando as experiências que eles trazem da sua realidade e transformá-la em conhecimento. Nós pretendemos entregar para o público das comunidades juvenis uma revista que aborde assuntos que chamem atenção e despertem o olhar crítico e criativo dessa moçada, propondo temas problemáticos sob o olhar da ciência, mas com o toque da linguagem dos adolescentes na sua essência.

## História

Meu percurso ao longo da realização do projeto foi trazer aos alunos uma prática diferenciada, sair das aulas tradicionais e propor uma aula dinâmica e criativa. Eu tive como intenção atrair atenção dos adolescentes para além do espaço escolar, uma vez que eles são antenados, ligados na internet e cheios de informações a serem exploradas. Nós realizamos atividades em sala de aula com objetivo de despertar atenção dos alunos, coloca-me como mediadora no processo de ensino –aprendizagem. Juntos buscamos encontrar um sentido para estar ali. Eu consegui trabalhar a escuta qualificada, sempre atenta as situações, atitudes e comportamentos dos alunos, pois tudo poderia se transformar em um tema para aula. Resignifiquei o manejo em tratar o aluno, buscando compreender suas ações e planejando como poderia usar os momentos em aprendizagem. Chamou a minha atenção a quantidade de conteúdo que os alunos tinham, a esperteza deles em abrir a mente para sair do convencional, aquela aula tradicional cheia de detalhes técnicos.

A ideia da revista surgiu quando eu percebi as habilidades dos alunos em realizar entrevistas. Eu me incomodava com a falta de apoio e espaço para organizar essas ideias, fiz uma série de perguntas para mim mesma, e as respostas estavam bem ali na convivência com a minha galinha do bem, terminando num abraço cheio de esperança diante das questões físicas, sociais, culturais e psicológicas do universo.

## Prática educacional

A minha prática foi utilizar como instrumento de aprendizagem as metodologias ativas como processo de ensino-aprendizagem na etapa do ensino médio, evidenciando suas experiências como método para transformá-lo em conhecimento. Capacitando os alunos para enfrentar as adversidades da vida e inserção no mercado de trabalho, utilizando a metodologia da pesquisa como instrumento para a produção de conteúdo científico específico para o público juvenil, jovem escrevendo para jovem. A revista no primeiro momento será apenas um protótipo que foi elaborado na plataforma do *padlet* apenas para demonstração do que será no futuro. A revista propriamente dita traz conteúdo específico do universo juvenil e o cenário de inserção desse público na sociedade. Espero que essa metodologia seja útil para a construção de um diálogo com o público juvenil e que tenha utilidade para os pais e leitores interessados no assunto, bem como que sirva de material de aconselhamento para professores e profissionais que gostam de trabalhar com adolescentes e jovens.

## Entrega

Nós entregamos para a sociedade uma revista com conteúdo juvenil sob o olhar do jovem protagonista. Eu aponto como inovação um resultado de excelente qualidade no campo da pesquisa científica e produção escolar local. Na cidade de Boa Vista –RR essa revista será a primeira a tratar de assuntos juvenis como por exemplo: migração, violência, identidade, representação, fronteira, gênero, trabalho, qualidade de vida e saúde, tecnologia e educação pública. A revista estará disponível no formato PDF, no link a ser publicado no site da Universidade Federal de Roraima –UFRR e no site da Instituto Federal de Roraima-IFRR e no site da Secretaria Estadual de Roraima-SEED. Parcerias que servirão de divulgação para a revista no contexto de publicações científicas. Espero que o conteúdo da revista sirva como material de aconselhamento para os pais, construindo um elo de leitura entre pais e filhos.

## Dicas

Tive muitas dificuldades, pois o tema aluno protagonista, metodologias ativas tornou-se para alguns professores uma “modinha” que logo vai passar. Você também pode ter esse mesmo pensamento, mas eu não me deixar levar por esses pensamentos, acreditei no potencial dos meus alunos e fui com tudo. A principal dificuldade que eu tive foi sair das aulas tradicionais e envolvi a moçada com aulas criativas e dinâmicas. Você pode ter essa dificuldade, mas com muita dedicação e conhecimento dos alunos poderá ter ideias mirabolantes. A participação ativa dos alunos no processo de ensinar e aprender foi meu maior desafio. Eu conseguir derrubar as barreiras do ensino tradicional entendendo os processos educacionais, cada aluno possui um método diferente em aprender, sendo isso barreira no espaço escolar a ser superado. Eu percebi uma outra barreira que é onde o aluno só aprender recebendo uma nota, tudo que ele faz tem que ter uma recompensa? Você pode utilizar várias ferramentas de ensino para o mundo juvenil que essa cultura escolar ainda será um desafio a ser superado pelo corpo docente. Eu vejo que devemos tratar a forma de acesso ao conteúdo inovador como uma possibilidade do professor ter acesso

as experiências dos alunos, onde nós podemos propor resoluções de problemas e com a possibilidade de intervenção social, trazendo o aluno a refletir sobre sua vida e o impacto para a sociedade. O aluno sabendo lidar com situações problemas poderá desenvolver habilidades e competências que fará a diferença no seu futuro e na inserção no mercado de trabalho. Pensei que teria dificuldades ao propor aos alunos a elaboração de um produto com a cara dele, mas fui surpreendida pela disposição e entusiasmo. Eu consegui motivá-los, encorajá-los a participar, deixando eles bem à vontade para usar a fala e a linguagem do jeito adolescente de ser. Nós utilizamos uma frase motivacional que tem a cara do projeto: “É tempo de resiliência e esperança!”. Você também pode criar juntos com seus alunos frase e diálogos que carreguem a marca da turma, grupo, da galerinha do bem. Eu consegui e você também conseguirá, quem sabe se tornará um parceiro desse projeto.



### **Raimunda Elisângela Pantoja Mendes**

Possui graduação em Bacharel em Teologia pela Faculdade de Teologia de Boa Vista (2004) e graduação em Licenciatura Plena em Filosofia pela Faculdade de Ciências da Bahia (2010). Possui experiência na área de Filosofia. Atuou na coordenação e professora orientadora do Projeto SESCiências. Especialista em Psicossociologia das Relações Afrobrasileiras (UFRR/2012). Graduada em Psicologia - Faculdade Cathedral - (2019). Especialista em Terapia Cognitivo Comportamental - TCC (Janeiro-2022). Psicóloga Voluntária no projeto de Acolhimento psicológico da Universidade Federal de Roraima- (UFRR- 2020/2021). Psicóloga Clínica no Consultório Online Jardim Secreto-2019. Especialista em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica. Acadêmica do Curso de Especialização em Gestão e Ensino em Saúde no Contexto Regional (IFRR/2022). Professora de Projeto de Vida na escola estadual Monteiro Lobato. Mestranda em Ensino de Filosofia- PROF – FILO -UERR / UFPR (2023/2025).

## **Informações**

Para obter maiores informações do projeto entrem em contato através do Instagram @radioml2022, protótipo <https://padlet.com/pantojaelisangela03/w8j2sah7e46zctzj>